



MAPEAMENTOS EM ESPIRAL: AS MULHERES TRAÇAM OS PERCURSOS PELA CIDADE PARAHYBA

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

SOUSA; Valeria Farias de ¹, MATOS; Lívia Maria Silva Ferreira de ²

RESUMO

O presente trabalho é um desdobramento da pesquisa desenvolvida na UFPB, no âmbito do Projeto de Iniciação Científica, intitulada “Mapeamentos em espiral: mulheres, terreiros e cidade”, aprovado no EDITAL 01/2023/PROPESQ-PIBIC/UFPB/CNPq -2023/202. Apresentamos um primeiro percurso pelas ruas da cidade que segue a trajetória de editoras e livreiros que publicaram, ainda no século XIX, na cidade Parayba. A pesquisa busca mapear a voz e a escrita de mulheres que publicaram em jornais e periódicos da capital ou que, mesmo com publicações mais recentes em editoras de outras cidades, buscaram narrar experiências e vivências sobre e a partir da cidade. Serão realizados levantamentos de depoimentos, entrevistas, histórias de vida de mulheres, além de poemas que tratem dos espaços da cidade. Adotamos referenciais teóricos e críticos que problematizamos conceitos sobre espaço e território (Milton Santos, 2008 e 2009); terreiros e testemunhos (Rufino dos Santos, 2019; Sodré, 2002; Achugar e Beverley, 1992), tempo espiralar (Martins, 1995a, 1995b, 2021) e patrimonializa o da memória (Verg s, 2017 e 2020; Vecchi, 2008 e 2020; Seligmann-Silva, 2005), além de estudos e práticas voltadas para os estudos decoloniais e feministas (bell hooks (2013, 2019), Anzaldúa (2000), Moama Marques (2021).

PALAVRAS-CHAVE: cartografia, feminismos, escrita de mulheres, cidades e memória

¹ UFPB, valeriasousaufpb@gmail.com

² UFPB, lmsfm02@gmail.com